

*Saúde e Sociedade* apresenta, neste novo número, a sempre atual e polêmica questão da Seguridade Social e suas relações complexas envolvendo a noção (e a prática) do Público, do Privado, do Estado, do Social, da Saúde entre nós nos dias neoliberais de hoje. A relevância de recolocarmos mais uma vez esse tema em debate, assim como a contribuição que os autores trazem, podem ser observadas no Editorial Especial do Professor José da Rocha Carvalheiro, nosso Editor Convidado.

Ao lado dessa temática central, outras discussões igualmente relevantes enriquecem o presente número.

É o caso da discussão que Cláudia Fonseca nos oferece ao buscar refletir sobre concepções de família e práticas de intervenção, a partir de uma perspectiva antropológica. A relação entre teoria e prática aparece igualmente na reflexão que Luciane Raupp e Clary Milnitsky-Sapiro trazem sobre concepções e práticas contemporâneas das políticas públicas para adolescentes. Tomando como exemplo o caso da drogadição, as autoras discutem as implicações de se reduzir os adolescentes a uma mera “categoria de risco”, descharacterizando-os como sujeitos.

O artigo de Regina Marsiglia, Cássio Silveira e Nivaldo Carneiro Júnior também oferece ampla reflexão teórica sobre os sentidos das políticas públicas, tendo por base dada experiência de implantação do Programa de Saúde da Família.

Áurea Ianni conduz igualmente o leitor à uma rica reflexão sobre a complexa relação existente entre saúde e ambiente, propondo questões que apontam para uma nova abordagem do tema.

Finalmente, *Saúde e Sociedade* brinda o leitor, neste número, com a reapresentação de sua seção “Relato de Experiência”, onde Sarita Amaro procura discutir sobre possibilidades de novos olhares e novas tecnologias de prevenção nos serviços de saúde, face ao crescente aumento da Aids entre mulheres.

Assim, diante da diversidade de temas e problemas que desafiam o campo da Saúde Pública/Saúde Coletiva, a *Saúde e Sociedade* reafirma mais uma vez seu compromisso de se constituir em espaço de reflexão onde autores possam igualmente desconstruir a idéia corrente de que “na prática a teoria é outra”.